



BALANÇO 2017

2017 desafiou os pecuaristas

O ano de 2017 desafiou os pecuaristas. O ano começou com boas expectativas, com boi gordo sendo cotado a R\$ 150,72/@ em janeiro. No entanto, o pesadelo teve vários episódios a partir de março. A crise na cadeia da carne bovina começou com a Operação Carne Fraca e foi se agravando com a delação da JBS e embargo americano à carne brasileira. Em meio à crise, a CNA conseguiu prorrogação dos pagamentos dos

financiamentos do crédito rural. Os bancos prorrogaram, por um ano as parcelas com vencimento até dezembro nas operações de custeio e investimento e criaram novas linhas para retenção e aquisição de bovinos. A desvalorização da arroba somada ao aumento de custo de produção, à menor liquidez na comercialização de bovinos para abate comprometeram de forma significativa a rentabilidade do produtor rural.

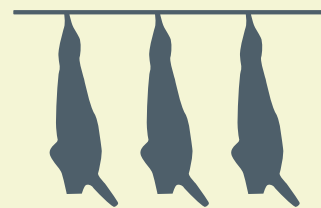


Maior rebanho bovino comercial do mundo, tendo

220 milhões de cabeças em 2017

Número 1% maior que 2016.

Bovinos abatidos, sob inspeção, no Brasil:



24 milhões de cabeças em 2017

Número 19% menor que 2016.

Peso das carcaças bovinas abatidas no Brasil:

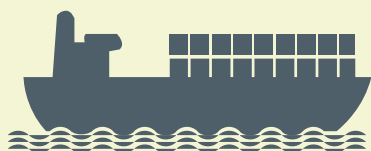
5,6 milhões de toneladas em 2017

Número 23% menor que 2016.

Exportação brasileira de carne bovina:

1,4 milhão de toneladas em 2017

Número 9% maior que 2016.



O Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina. Além de carne o país exportou, de jan-set/2017, 248 mil bovinos vivos, 88 mil doses de sêmen e 155 milhões de metros quadrados de couro bovino.



BOVINOCULTURA DE CORTE



PERSPECTIVAS 2018

Genário 1

O próximo ano é esperado como período de acomodação de mercado. Algumas plantas frigoríficas, sob domínio do JBS, estão sendo negociadas e reabertas por outras empresas concorrentes. Em termos de cotação, não há sinais de alta valorização, porém as quedas bruscas serão mais raras. Outro fator é a retomada econômica diante da redução da inflação, queda na taxa de juros, melhoria das condições de crédito e aumento de emprego.

Genário 2

Se o poder de compra do brasileiro for recuperado, o consumo interno poderá puxar um aumento do número de bovinos abatidos. Por outro lado, a ampliação das exportações de carne bovina para China e a reabertura do mercado dos EUA reforçam a previsão de que 2018 será bem próspero. Em alguns estados como PA, SP, e RS o valor da arroba poderá ter dois preços atrativos ao produtor. O de abate e a expectativa do embarque de 500 mil bovinos vivos.

Rebanho bovino de 222 milhões de cabeças em 2018. Número 1% maior que 2017.

A CNA irá apresentar ao MAPA a proposta de um novo Sistema Brasileiro de Classificação de Carcaças Bovinas.



A nova classificação de carcaça permitirá o uso de atributos de qualidade nos rótulos de carne bovina.

A CNA solicitou para 2018 a retirada da saponina da vacina contra febre aftosa e a redução de 5 para 2ml/dose.

Os estados do AM, AP e RR serão reconhecidos pelo MAPA como livres de febre aftosa com vacinação.

Após o reconhecimento do AM, AP e RR, todo o país será reconhecido livre de febre aftosa com vacinação, exceto SC, que já é livre sem vacina.

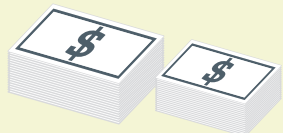


O Brasil já se prepara para retirada da vacinação contra febre aftosa. Os estados foram divididos em 5 blocos e em 2023 o país será reconhecido livre da doença sem vacina.

A CNA terá participação na BND/SISBOV. Essa participação visa a melhoria da operacionalização de procedimentos no atendimento das exportações de carne bovina para Europa.



Cotação da arroba do boi gordo em maio de 2018
R\$144,45



Fonte: Preço Futuro, BM&F.

Cotação da arroba do boi gordo em outubro de 2018
R\$150,80



Fonte: Preço Futuro, BM&F.